Obras da barragem de Boqueirão estão em fase de conclusão

Date : 27-08-2014

O reservatório será entregue à comunidade no dia 2, junto com outras duas barragens construídas na região de José Gonçalves

Já está em fase de conclusão a barragem que a Prefeitura constrói no povoado de Boqueirão *(veja fotos)*, situado a cerca de 40 quilômetros de Vitória da Conquista, na região do distrito de José Gonçalves. Na mesma região, outras duas obras do mesmo tipo já foram concluídas nas localidades de Serra da Bela Vista e Baixa Grande. As três barragens serão oficialmente entregues às suas respectivas comunidades na tarde da próxima terça-feira, 2.

Construída numa fazenda que pertence ao município, a barragem de Boqueirão terá capacidade para acumular pelo menos 90 milhões de litros de água. E, na mesma data, os moradores dessa localidade também serão beneficiados com a entrega de um novo posto de saúde, recém-construído pela Prefeitura. A obra foi orçada em R$ 40 mil, totalmente oriundos do Tesouro Municipal, e reforçará o atendimento itinerante feito na comunidade pela Equipe de Saúde da Família (ESF) do povoado da Roseira.

Acúmulo de água – Incluindo nas contas a barragem de Gameleira II, também localizada na região de José Gonçalves, e as três que serão entregues no dia 2, a Administração Municipal chega à quarta barragem construída em 2014. Outras duas, localizadas nos povoados de Capoeira Grande e Poço do Gato, em Bate-Pé, já tiveram seus respectivos estudos topográficos concluídos e os termos de servidão administrativa já foram assinados pelos proprietários dos terrenos nos quais serão construídas.

As obras se incluem na política permanente de construção de barragens. Somente em 2013, foram 11, com capacidade média para acumular 50 milhões de litros cada uma, de acordo com o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire. “Nosso município é carente de recursos hídricos, tanto na superfície quanto no subsolo”, declara Odir. “Então, a política do Governo Municipal é construir aguadas de médio e grande porte, para que, quando vierem as chuvas, elas possam encher e contribuir para o acúmulo de água na zona rural”, acrescenta o secretário.